

A Ameaça dos Gangues Brasileiros em Portugal: Um Problema Crescente

Publicado em 2025-03-02 23:40:44



Nos últimos anos, Portugal tem sido palco de um fenómeno preocupante: a crescente infiltração de gangues criminosos brasileiros, muitos deles ligados a organizações como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV). Estes grupos, conhecidos pelo seu envolvimento no tráfico de drogas, extorsão e outros crimes violentos no Brasil, têm estendido a sua influência a solo português, aproveitando as fragilidades do sistema judicial, a falta de meios das autoridades e a facilidade de entrada no país.

Como os Gangues Chegam a Portugal?

Portugal tem sido um destino atraente para criminosos brasileiros por várias razões:

1. **Facilidade de entrada** – A língua comum e a ausência de grandes barreiras burocráticas tornam o país um ponto de entrada estratégico para traficantes e outros criminosos. Muitos entram legalmente e depois desaparecem no submundo do crime.
2. **Rede de apoio já instalada** – Há uma forte comunidade brasileira em Portugal, e alguns criminosos encontram apoio em compatriotas envolvidos no crime organizado.
3. **Sistema judicial brando** – Comparado ao Brasil, Portugal tem penas menos severas para crimes como tráfico de drogas, roubo e homicídio. Além disso, a extradição nem sempre é automática.
4. **Posição estratégica para o tráfico** – Portugal é uma porta de entrada para a Europa e tem sido usado como plataforma para o envio de drogas para outros países.

Atividades Criminosas em Expansão

Os gangues brasileiros não se limitam apenas ao tráfico de drogas. Há indícios de que estão envolvidos em:

- **Extorsão e coação** – Alguns comerciantes brasileiros em Portugal já relataram ameaças de grupos que exigem pagamentos sob ameaça de violência.
- **Lavagem de dinheiro** – Muitos criminosos têm investido em negócios legais, como restaurantes, bares e até no futebol, para disfarçar dinheiro ilícito.

- **Assaltos e furtos organizados** – Portugal tem visto um aumento de assaltos violentos e furtos a residências, com métodos semelhantes aos usados no Brasil.
- **Tráfico de armas** – Algumas apreensões já indicaram que há armas ilegais circulando, muitas vindas do Brasil e da América do Sul.

A Reação das Autoridades

Embora a Polícia Judiciária (PJ) e outras forças de segurança estejam cientes do problema, há desafios que dificultam uma resposta mais eficaz:

- **Falta de meios humanos e tecnológicos** – A polícia portuguesa não tem a estrutura robusta de combate ao crime organizado que existe em países como Brasil ou EUA.
- **Legislação inadequada** – Portugal não tem leis suficientemente duras para combater redes criminosas internacionais, dificultando a condenação e deportação de criminosos.
- **Processos burocráticos lentos** – A extradição de criminosos pode demorar anos, permitindo que muitos continuem a atuar no país.

No entanto, algumas operações conjuntas entre a PJ, a Interpol e a polícia brasileira já resultaram em detenções e deportações. Mas ainda há muito a fazer.

O Que Pode Ser Feito?

Para combater esta ameaça crescente, Portugal precisa de:

- **Reforçar as leis contra o crime organizado**, criando legislação mais dura contra grupos criminosos estrangeiros.
- **Aumentar os meios policiais**, investindo em mais agentes e tecnologia de investigação.
- **Melhorar a cooperação internacional**, agilizando a partilha de informações com autoridades brasileiras.
- **Criar uma política de deportação mais rápida e eficiente** para criminosos reincidentes.

Se nada for feito, a criminalidade organizada poderá crescer e tornar-se um problema incontrolável, afetando a segurança pública e a estabilidade do país.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, DeepSeek e Gemini (c)